

painel

Prêmio de Literatura Desportiva

Em homenagem ao Ano Internacional da Juventude, o Prêmio Jayr Jordão Ramos de Literatura Desportiva está dando destaque, em 1985, para os temas "Juventude e Movimento", "Juventude e Desporto" e "Juventude e Lazer". O Prêmio, conferido anualmente pela Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED) do MEC, visa desenvolver o hábito de escrever, o interesse pela pesquisa e o pensamento reflexivo e criativo entre os alunos universitários de Educação Física.

Para concorrer ao Prêmio, o aluno deverá estar matriculado em curso reconhecido de graduação em Educação Física, em qualquer parte do território nacional e as monografias deverão abranger trabalhos de campo, de laboratório ou de revisão bibliográfica para as áreas didático-pedagógica, biológica, técnico-desportiva e outras de interesse da Educação Física.

As pessoas interessadas em inscrever-se ou obter informações mais detalhadas poderão dirigir-se à SEED/Subsecretaria de Educação Física, Anexo I do MEC, 2º andar, 70047 - Brasília-DF. Tel.: 224-3635.

Prêmio FAE de

apresentação

Educação e Política

Os estudos e debates acerca das relações entre educação e política vêm despertando o interesse dos educadores, tanto pelas transformações vividas pela sociedade brasileira no atual momento político como pela possibilidade de que, a partir daí, sejam desvelados conhecimentos que permitam uma adequada compreensão da educação.

Abordado já em várias ocasiões e em diversos aspectos, o assunto, todavia, não se esgota, apresentando sempre novos ângulos a analisar e outros a aprofundar ou reexaminar.

Em Aberto, neste número, concentra sua atenção no tema "Educação e Política" e brinda o leitor com artigos que tratam, sobretudo, do vínculo entre política e processo pedagógico.

O *Enfoque* de Betty Oliveira busca explicitar a questão da função política da educação no momento da ação especificamente pedagógica, partindo da análise de uma experiência com alfabetização de adultos.

A seção *Pontos de Vista* traz dois artigos: o primeiro, de Neidson Rodrigues, examina a formação política do educando, revelando como ela pode ser orientada na prática cotidiana do processo educativo; o segundo, de José Carlos Libâneo, oferece uma perspectiva ampla sobre a questão pedagógico-didática e a política.

Em *Resenha*, dois livros são focalizados, sendo um deles uma reflexão sobre o desempenho político do professor no processo pedagógico e, o outro, uma análise histórica da luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo.

Uma *Bibliografia*, publicada na última parte desta edição, visa nortear o leitor no seu percurso mais avançado sobre o assunto.

Salm, Felícia Madeira, Germán Rama, Maria Laura P. B. Franco e Osmar Fávero.

As pessoas interessadas em inscrever-se no Simpósio poderão dirigir-se à PUC-RJ, rua Marquês de São Vicente, 225. Gávea, 22453 - Rio de Janeiro-RJ. Tel.: (021) 274.9922.

Livros & Periódicos

● **Supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva**, de *Celestino Alves da Silva Júnior*. São Paulo, Loyola, 1984. 127p. (Coleção "Educação", 14)

Focaliza a supervisão educacional no Estado de São Paulo, a partir de uma atitude política, considerando a supervisão como uma tarefa educativa a serviço do aperfeiçoamento da educação, que pode, portanto, contribuir para a obtenção de resultados da ação escolar, segundo os interesses e as necessidades das camadas dominadas da população.

● **Aconselhamento escolar; uma proposta alternativa: atendimento ao "aluno-difícil"**, de *Elcie F. Salzano Masini*. São Paulo, Loyola, 1984. 206p. Anexos (Coleção "Educação", 16)

Analisa os limites e desafios encontrados na prática do aconselhamento na escola e apresenta proposta alternativa de aconselhamento em relação ao "aluno-difícil", fundamentada na *Deseinanalyse* e voltada para a compreensão do aconselhando

Prêmio FAE de Pesquisa Estudantil

A Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) está promovendo, desde o último mês de agosto, a segunda etapa do Prêmio FAE de Pesquisa Estudantil, destinado aos alunos de 2º grau das escolas públicas e particulares de todo o país.

O concurso, realizado anualmente em duas fases — para o 1º e 2º graus — visa estimular a atividade intelectual e a prática de pesquisa e redação nos jovens estudantes e apresenta, neste 2º semestre, o tema “Histórias da Minha Terra”.

As Secretarias de Educação dos Estados e Territórios receberão inscrições até o dia 31 de outubro e selecionarão os três melhores trabalhos de cada Unidade Federada, que serão, depois, encaminhados à Comissão Julgadora para a concessão do Prêmio FAE, em âmbito nacional.

A decisão final está prevista para, no máximo, 15 de janeiro do próximo ano e os três primeiros classificados serão contemplados com as quantias de Cr\$ 1.000.000 (1º lugar), Cr\$ 600.000, (2º lugar) e Cr\$ 400.000 (3º lugar).

Para maiores esclarecimentos a respeito do regulamento do concurso, os interessados poderão dirigir-se à FAE — Assessoria de Comunicação Social — SCN Q. 22, projeção C, 1º andar — 70710 — Brasília-DF.

Congresso de Educação Focaliza Evasão e Repetência

Objetivando debater a realidade educacional da criança brasileira para torná-la capaz de participar do processo de construção da nossa história sem evadidos e analfabetos, foi realizado em Belo Horizonte, de 30 de junho a 4 de julho, o IV Congresso Nacional de Educação, juntamente com o XIX Encontro da Associação Mineira de Ação Educacional — AMAE.

Dois grandes conferências sobre os temas principais foram apresentadas durante o Congresso: “A importância dos Recursos Humanos na Educação” e “Evasão e Repetência — Desafio Político-social”.

O acontecimento envolveu, ainda, vários debates organizados sob a forma de painéis e seminários. Para os dois painéis programados, foram selecionados os temas “As Formas Alternativas Frente à Evasão e Repetência” e “Evasão e Repetência... Até Quando?”.

Quatro seminários, destinados à intensificação e aprofundamento das discussões, abordaram os seguintes tópicos: os diferentes significados da alfabetização; propostas de ação para o pré-escolar; a tecnologia educacional a serviço da não repetência e evasão; e a formação e melhoria de recursos humanos.

leitor no seu percurso mais avançado sobre o assunto.

tes dessa área do conhecimento, visando, principalmente, discutir o ensino da Química no país e sua adequação à realidade nacional, bem como o posicionamento de seus professores em relação à Constituinte.

As atividades desenvolvidas no Congresso incluíram conferências, mesas-redondas, painéis, mostra de filmes didáticos e exposições sobre audiovisuais e obtenção de informações na área, além de dez cursos que focalizaram assuntos específicos do ensino da Química.

Dentre os vários temas abordados nos diversos momentos do encontro, destacam-se “Dogmas, Crenças e Preconceitos X Postura Crítica em Educação Química”; “Política Científica e Tecnológica na Nova República: Quais os Caminhos?”; “Democratização do Ensino”; “A Experiência em Educação Química” e “Perspectivas em Educação Química”. Foram discutidos também diversos aspectos acerca do ensino de Ciências no 1º grau, estudos e pesquisas em Educação Química e formação e profissionalização do professor.

Congressos e Seminários

Simpósio Educação e Trabalho na América Latina

Terá lugar, de 4 a 6 de setembro próximo, no Rio de Janeiro, o Simpósio sobre Educação e Trabalho na América Latina, destinado a pesquisadores, professores e pós-graduandos

difícil”, fundamentada na *Deseinanalyse* e voltada para a compreensão do aconselhando como ele é, com suas próprias características. A formulação da proposta emergiu de uma pesquisa levada a efeito durante o estágio de um curso de especialização em psicologia escolar, promovida junto a alunos de escolas municipais e estaduais do município de São Paulo e realizada sob a forma de co-participação, envolvendo a supervisora do estágio como pesquisadora e os aconselhadores como pesquisados.

● **Relação professor-estado no Paraná tradicional**, de *Lilian Anna Wachowicz, São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1984, 360p. (Estudos Regionais, 1)*

Examina o papel do professor e da escola pública na época em que esta estruturava-se como uma instituição do Estado brasileiro, através da explicitação das articulações da oligarquia político-econômica do Paraná tradicional, no período compreendido entre 1853 e 1930.

Aponta a descaracterização da função do professor como educador, pela centralização e hierarquização do sistema de ensino, não lhe permitindo uma perspectiva global do processo educativo, e a manipulação por ele sofrida, ao longo do tempo, segundo os interesses econômicos de grupos dominantes.

● **Saber e ensinar; três estudos de educação popular**, de *Carlos Rodrigues Brandão. Campinas, Papyrus, 1984, 187p.*

três primeiros classificados serão contemplados com as quantias de Cr\$ 1.000.000 (1º lugar), Cr\$ 600.000, (2º lugar) e Cr\$ 400.000 (3º lugar).

Para maiores esclarecimentos a respeito do regulamento do concurso, os interessados poderão dirigir-se à FAE – Assessoria de Comunicação Social – SCN Q. 22, projeção C, 1º andar – 70710 – Brasília-DF.

Ciclo de Estudos em Educação

Tendo como tema "Ideologia e Educação", o Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto realizará, no período de 16 a 21 de setembro próximo, em Mariana (MG), o seu III Ciclo de Estudos do ICHS, com o objetivo de promover a integração universidade-comunidade, através da participação do corpo docente universitário e da rede de ensino de 1º e 2º graus, que deverão discutir alternativas para a prática educacional e relacioná-las a um referencial teórico do desenvolvimento escolar, observando-se as características sociais, culturais e econômicas do educando.

A dinâmica do evento consistirá de dois cursos que abordarão aspectos da Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e da Metodologia do Ensino de História, de relatos de experiências educacionais levadas a efeito em estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus nas áreas de Letras e História e também de palestras e debates, envolvendo temas relacionados à Educação, Ideologia, Ensino e Pesquisa.

Os interessados em obter maiores informações poderão dirigir-se ao Departamento de Educação – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Ouro Preto, Rua do Seminário, s/n - 35.420 - Mariana-MG. Tel.: (031) 557-1322.

mas Alternativas Frente à Evasão e Repetência e "Evasão e Repetência... Até Quando?"

Quatro seminários, destinados à intensificação e aprofundamento das discussões, abordaram os seguintes tópicos: os diferentes significados da alfabetização; propostas de ação para o pré-escolar; a tecnologia educacional a serviço da não repetência e evasão; e a formação e melhoria de recursos humanos.

Encontro Debate Ensino da Química

Numa promoção conjunta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Universidade Federal Fluminense (UFF), e da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), foi realizado, entre os dias 06 e 09 de junho em Niterói (RJ), o I Congresso de Educação através da Química.

O evento reuniu professores de Química do 1º, 2º e 3º graus e profissionais e estudan-

Congressos e Seminários

Simpósio Educação e Trabalho na América Latina

Terá lugar, de 4 a 6 de setembro próximo, no Rio de Janeiro, o Simpósio sobre Educação e Trabalho na América Latina, destinado a pesquisadores, professores e pós-graduandos de Educação, Economia, Sociologia e áreas correlatas.

O encontro é uma promoção do Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e tem como objetivo realizar, numa abordagem multidisciplinar, um balanço da situação latino-americana e de suas perspectivas, sob os pontos de vista do emprego, subemprego e desemprego; educação e formação profissional; transição da escola para o trabalho e educação e mobilidade social.

Vários especialistas já foram convidados a participar do evento, dentre os quais Cláudio

professor como educador, pela centralização e hierarquização do sistema de ensino, não lhe permitindo uma perspectiva global do processo educativo, e a manipulação por ele sofrida, ao longo do tempo, segundo os interesses econômicos de grupos dominantes.

● **Saber e ensinar; três estudos de educação popular, de Carlos Rodrigues Brandão.** Campinas, Papyrus, 1984. 187p.

O livro reúne três estudos de Carlos Rodrigues Brandão sobre educação popular. O primeiro trata da educação popular na América Latina, focalizando dois momentos fundamentais – sua origem, onde mostra os movimentos ocorridos no Brasil durante a primeira metade dos anos 60, e seu estágio atual. O segundo estudo reflete sobre a questão do poder da palavra, e o último analisa a participação da pesquisa nos trabalhos de educação popular.

● **Educação em Revista, Belo Horizonte, ano 1, n. 1./1985.**

Editado por iniciativa da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, esse novo periódico em educação, lançado durante a realização da 37ª Reunião Anual da SBPC, em Belo Horizonte, vem atender a professores e especialistas, veiculando e discutindo questões educacionais relevantes. O primeiro número, referente ao primeiro semestre deste ano, traz artigos dos professores Agneta da Silva Giusta, Carlos Roberto Jamil Cury, Eliane Marta Santos Teixeira Lopes e Miguel González Arroyo. A publicação do próximo número está prevista para o mês de dezembro.

Nova Política para o Ensino Superior

Foi instalada em Brasília, no mês de maio, a Comissão Nacional destinada a oferecer subsídios à formulação de uma nova política para a educação superior.

A criação da Comissão baseou-se na necessidade de soluções urgentes para os graves problemas enfrentados atualmente pelo ensino superior no país. Levou-se em conta, ainda, que a Universidade precisa ser avaliada quanto ao exercício de suas funções tradicionais e à adequada preparação para os desafios das próximas décadas e que se torna necessário o estabelecimento de uma política da educação superior condizente com os anseios democráticos da sociedade brasileira.

Integrada por 23 personalidades de reconhecida competência, essa Comissão, instituída por decreto do Presidente da República no final de março passado, desenvolve suas atividades através de consultas a especialistas e a diferentes associações científicas, de profissionais, da própria comunidade universitária e de outros segmentos da sociedade, encarregando-se, ainda, de examinar os trabalhos existentes sobre o assunto e promover novos estudos.

Num prazo máximo de seis meses após sua instalação, a Comissão irá apresentar um relatório conclusivo para que seja objeto de ampla divulgação e debate, fornecendo, assim, os elementos necessários à implantação de medidas que atendam à problemática da educação superior.

PRÓXIMO NÚMERO:
Política Social e Educação